

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

**MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA**

**SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE VAGAS EM ALBERGUES.**

**GUARAPUAVA**

**2024**

**MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA**

**SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE VAGAS EM ALBERGUES.**

**Hostel Vacancy Management System**

Proposta de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso Tecnólogo 1 Tecnologia em Sistemas para Internet de Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr.Emerson André Fedechen

Coorientador: Prof. Dr.Roni Fabio Banaszewski

**GUARAPUAVA**

**2024**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

## RESUMO

O capítulo introdutório deste trabalho destaca a importância do albergue como um local essencial para fornecer abrigo temporário e serviços básicos a indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Diante dos desafios enfrentados por essas instituições, como a falta de recursos adequados e dificuldades no processo de triagem e alocação de vagas, é proposta uma abordagem inovadora para aprimorar a gestão da ocupação dos albergues por meio da implementação de um sistema de agendamento. Este sistema visa otimizar o acesso às informações sobre vagas disponíveis, promovendo uma melhor utilização dos recursos e uma experiência mais eficiente para os acolhidos. Os objetivos do trabalho incluem a proposição e implementação desse sistema, visando aprimorar o processo de acolhimento e a qualidade dos serviços oferecidos. Ao analisar sistemas similares e detalhar a proposta do sistema proposto, são destacadas suas funcionalidades e perspectivas de impacto positivo. Os materiais e métodos utilizados no desenvolvimento do sistema, incluindo linguagens de programação, *frameworks* e metodologia, são descritos detalhadamente. Por fim, são apresentadas considerações finais, ressaltando a importância do sistema proposto e a necessidade contínua de aprimoramento para garantir sua eficácia ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** albergue; angular; laravel; agendamentos.

## ABSTRACT

The introductory chapter of this work highlights the importance of hostels as essential places for providing temporary shelter and basic services to individuals in situations of social vulnerability. Given the challenges faced by these institutions, such as the lack of adequate resources and difficulties in the process of screening and allocating vacancies, an innovative approach is proposed to improve the management of hostel occupancy through the implementation of a scheduling system. This system aims to optimize access to information about available vacancies, promoting better utilization of resources and a more efficient experience for the guests. The objectives of the work include the proposition and implementation of this system, aiming to improve the reception process and the quality of services offered. By analyzing similar systems and detailing the proposal of the proposed system, its functionalities and prospects for positive impact are highlighted. The materials and methods used in the development of the system, including programming languages, frameworks, and methodology, are described in detail. Finally, final considerations are presented, emphasizing the importance of the proposed system and the continuous need for improvement to ensure its effectiveness over time.

**Keywords:** hostel; angular; laravel; appointment; .

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                                         |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1 – Ferramenta 5W2H . . . . .</b>                                             | <b>8</b>  |
| <b>Figura 2 – Captura de tela do site Marília . . . . .</b>                             | <b>10</b> |
| <b>Figura 3 – Captura de tela do site Marília do menu de navegação reserva. . . . .</b> | <b>10</b> |
| <b>Figura 4 – Captura de tela do site Statista . . . . .</b>                            | <b>13</b> |
| <b>Figura 5 – Tela login . . . . .</b>                                                  | <b>16</b> |

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                       |           |
|-------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Tabela 1 – Requisitos funcionais . . . . .</b>     | <b>14</b> |
| <b>Tabela 2 – Requisitos não funcionais . . . . .</b> | <b>15</b> |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

### Siglas

|         |                                        |
|---------|----------------------------------------|
| PHP     | Hypertext Preprocessor                 |
| SQL     | Structured Query Language              |
| TSI     | Tecnologia em Sistemas Para a internet |
| VS CODE | Visual Studio Code                     |

## SUMÁRIO

|                            |                                           |    |
|----------------------------|-------------------------------------------|----|
| Lista de Figuras . . . . . |                                           | 3  |
| 1                          | INTRODUÇÃO . . . . .                      | 6  |
| 1.1                        | Considerações iniciais . . . . .          | 6  |
| 1.2                        | Objetivos . . . . .                       | 7  |
| 1.2.1                      | Objetivo geral . . . . .                  | 7  |
| 1.2.2                      | Objetivos específicos . . . . .           | 7  |
| 1.3                        | Justificativa . . . . .                   | 8  |
| 1.4                        | Estrutura do trabalho . . . . .           | 9  |
| 2                          | SISTEMAS SIMILARES . . . . .              | 10 |
| 3                          | O SISTEMA PROPOSTO . . . . .              | 11 |
| 3.1                        | Escopo . . . . .                          | 11 |
| 3.2                        | Perspectivas . . . . .                    | 11 |
| 4                          | MATERIAIS E MÉTODOS . . . . .             | 12 |
| 4.1                        | Materiais . . . . .                       | 12 |
| 4.2                        | Métodos . . . . .                         | 12 |
| 5                          | ANÁLISE E PROJETO DO SISTEMA . . . . .    | 13 |
| 5.0.1                      | Codificação do sistema e testes . . . . . | 13 |
| 5.0.2                      | Análise de Requisitos . . . . .           | 13 |
| 5.0.3                      | Prototipação de Telas . . . . .           | 15 |
| 6                          | CONSIDERAÇÕES FINAIS . . . . .            | 17 |
|                            | REFERÊNCIAS . . . . .                     | 18 |

## 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será apresentado o papel crucial do albergue como meios de fornecer abrigo temporário e serviços básicos para indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Serão analisados os desafios enfrentados por essas instituições, incluindo a falta de recursos adequados e as dificuldades no processo de triagem e alocação de vagas. Posteriormente, será apresentada uma abordagem inovadora para aprimorar a gestão da ocupação do albergue, através da implementação de um sistema de agendamento, visando a otimização dos recursos disponíveis e a melhoria da qualidade do acolhimento oferecido.

### 1.1 Considerações iniciais

Albergues são instituições para casa de passagem temporário acessível, especialmente destinados a viajantes com recursos financeiros limitados, indivíduos em situação de rua ou vulnerabilidade social. Geralmente, esses espaços disponibilizam leitos em dormitórios compartilhados, juntamente com instalações sanitárias e áreas comuns, como cozinhas e salas de convívio. O papel do albergue é crucial na oferta de assistência humanitária e na promoção da inclusão social, fornecendo abrigo temporário e serviços básicos para aqueles em necessidade. São frequentemente geridos por organizações sem fins lucrativos, governamentais ou privadas, e muitas vezes oferecem suporte adicional como orientação para busca de moradia permanente, acesso a alimentos e vestuário e encaminhamento para serviços de saúde e emprego (DAVISON, 2020).

A história dos albergues no Brasil se assemelha a uma saga de acolhimento e superação, com raízes que se entrelaçam com o período pre-colonial. Desde as primeiras iniciativas de amparo aos necessitados, conduzidas por aldeias indígenas e comunidades tradicionais, até a criação das Santas Casas de Misericórdia no séculos XVI, o acolhimento se configura como um valor. O crescente número de pessoas que buscam acolhimento em albergues, aliado à falta de recursos adequados, exige soluções inovadoras para otimizar a gestão da acolhida e garantir a qualidade dos serviços prestados.

Atualmente no albergue, o processo de acolhimento é conduzido através do preenchimento de dados do acolhimento de forma manual pelos cuidadores da instituição em planilhas do programa Excel (ALURA, 2024), com objetivo de ser feita uma triagem dos acolhidos. No entanto, os indivíduos interessados em conseguir abrigo são obrigados a se deslocar até a instituição para verificar a disponibilidade de vagas. Essa abordagem enfrenta diversos obstáculos, incluindo a dificuldade de acesso à informação, os deslocamentos desnecessários e o risco de superlotação, como discutido por Santos (2022).

Frente a esses desafios, a implementação de um método de agendamento se apresenta como uma solução viável para melhorar o acesso às informações de vagas disponíveis. Esse



método permitirá otimizar a gestão da ocupação, garantindo uma melhor utilização dos recursos disponíveis e promovendo um acolhimento mais eficiente.

A adoção dessa solução traria benefícios significativos para os acolhidos. Com o agendamento, as pessoas em busca de abrigo não teriam mais a necessidade de se locomover até a instituição para checar a disponibilidade de vagas, o que resultaria em economia de tempo e recursos. Além disso, o sistema de agendamento contribuiria para a redução do risco de superlotação, garantindo uma experiência mais confortável e segura para aqueles que precisam de abrigo temporário. A implementação de um sistema de agendamento traria vantagens consideráveis para os colaboradores do abrigo, promovendo uma operação mais eficaz e aliviando a carga administrativa. Ao automatizar o processo de triagem e marcação de vagas, os funcionários teriam mais tempo disponível para fornecer um suporte direto e de qualidade aos acolhidos, deixando de lado tarefas burocráticas repetitivas.

## **1.2 Objetivos**

Os objetivos deste trabalho buscam propor uma solução viável para os acolhidos, visando otimizar o processo de acolhimento e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

### **1.2.1 Objetivo geral**

Planejar e implementar um sistema de agendamento para o albergue, com o objetivo de tornar o processo de acolhimento mais acessível, organizado, rápido e prático.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Implementar uma interface para reserva de acomodações;
- Implementar o módulo gerencial para gerenciamento das reservas e relatórios;
- Reduzir a carga administrativa dos colaboradores do abrigo: Pretende-se desenvolver uma solução que automatize tarefas burocráticas repetitivas, liberando tempo para que os funcionários possam se concentrar em fornecer um suporte direto e de qualidade aos acolhidos;
- Busca-se criar um método de agendamento para melhorar a gestão da ocupação do albergue, visando a utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, prevenindo superlotação e assegurando uma distribuição justa dos leitos disponíveis;

### 1.3 Justificativa

Com a chegada de pessoas, vindas de diversas regiões do Brasil e do mundo ao albergue (EXTRA, 2018), é importante que elas passem por um processo de cadastramento de dados, onde atualmente as informações são registradas em planilhas no programa Excel (ALURA, 2024) nos computadores da instituição. Ao final do expediente, esses dados são transferidos para pendrives e discos rígidos externos como medida de segurança, garantindo que no dia seguinte novas informações possam ser armazenadas. Este procedimento é repetido diariamente ao longo do mês para manter os registros "organizado e seguro".

O sistema web que será desenvolvido permite aos usuários acessarem o site da instituição e realizem suas reservas. Dessa forma, quando chegarem ao local, grande parte do processo de registro já estará preenchida. Caso necessitem de acomodação por um período mais prolongado, serão encaminhados para a assistência social, onde passarão por uma entrevista mais detalhada para entender as razões que os levaram até o albergue e determinar se precisam de mais dias ou semanas para resolver seus assuntos. Essa abordagem visa facilitar o processo de reserva e proporcionar uma experiência mais eficiente e acolhedora aos usuários, além de oferecer suporte adicional às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Neste momento, será apresentada a ferramenta *framework* 5W2H. O 5W2H é uma ferramenta de gestão que ajuda a planejar e organizar projetos ou atividades de maneira clara e estruturada. O nome 5W2H vem das iniciais em inglês das sete perguntas que compõem o método: What (O quê?), Why (Por quê?), Who (Quem?), When (Quando?), Where (Onde?), How (Como?) e How much (Quanto custa?). Cada uma dessas perguntas aborda um aspecto crucial do planejamento. Abaixo, temos a Figura 1 mostrando mais sobre a ferramenta.



Figura 1 – Ferramenta 5W2H

Fonte: (STATISTA, 2023).

- **What (O quê?):** Implementação de um sistema de agendamento para o albergue.
- **Why (Por quê?):** Para tornar o processo de acolhimento mais acessível, organizado, rápido e prático, visando otimizar a gestão da ocupação, garantindo uma melhor utilização dos recursos disponíveis e promovendo um acolhimento mais eficiente.
- **Who (Quem?):** O responsável pela implementação do sistema de agendamento será o acadêmico do curso de Tecnologia em Sistemas Para a internet (TSI).
- **When (Quando?):** O sistema está em desenvolvimento desde o começo de março do ano 2024, utilizando as ferramentas apresentado na documentação.
- **Where (Onde?):** A implementação do sistema de agendamento ocorrerá no próprio albergue, em casa e na universidade.
- **How much (Quanto custa?):** Ao escolher o Structured Query Language (SQL) como banco de dados, é possível explorar uma variedade de opções de hospedagem na nuvem que oferecem suporte a esse sistema de gerenciamento de banco de dados. Avaliar os requisitos específicos da aplicação, juntamente com considerações de desempenho, escalabilidade e custo, ajudará na seleção da plataforma de nuvem mais adequada.
- **How (Como?):** A implementação do sistema de agendamento para o albergue será feita em etapas bem planejadas. Primeiro, faremos uma análise detalhada dos requisitos. O desenvolvimento será realizado por um estudante do curso de TSI, usando o framework Laravel para o back-end e TypeScript para o front-end. Depois de realizar testes rigorosos, o sistema será colocado em uso real no albergue. Por fim, os funcionários do albergue serão treinados para garantir que tudo funcione perfeitamente.

## 1.4 Estrutura do trabalho

Nos próximos capítulos, abordaremos os seguintes tópicos: No Capítulo 2, realizaremos uma análise dos sites de albergues existentes no Brasil, comparando seus serviços com o projeto em desenvolvimento e destacando as limitações para atender pessoas em situação de vulnerabilidade social. No Capítulo 3, detalharemos a proposta da plataforma web dedicada ao agendamento de acolhidos no albergue, apresentando suas principais funcionalidades e perspectivas de impacto positivo. No Capítulo 4, descreveremos os materiais e métodos utilizados no desenvolvimento do sistema de agendamento, incluindo escolhas de linguagem de programação e *framework* web. Por fim, no Capítulo 5, faremos uma reflexão sobre o objetivo do trabalho, discutindo os benefícios esperados, as limitações e a necessidade de aprimoramento contínuo do sistema.

## 2 SISTEMAS SIMILARES

Atualmente, existem sites de albergues espalhados pelo Brasil que oferecem diversas opções de atendimento como refeições, relatórios de gastos, doações etc. No entanto, até o momento, não foi achado um site com a opção que permita aos usuários agendar gratuitamente vagas em albergues. Um site semelhante ao projeto em desenvolvimento é o albergue Maresias do Leme (LEME, 2024), mas eles cobram pela hospedagem nos quartos quando uma reserva é feita, como mostram as Figura 2 e Figura 3 abaixo.

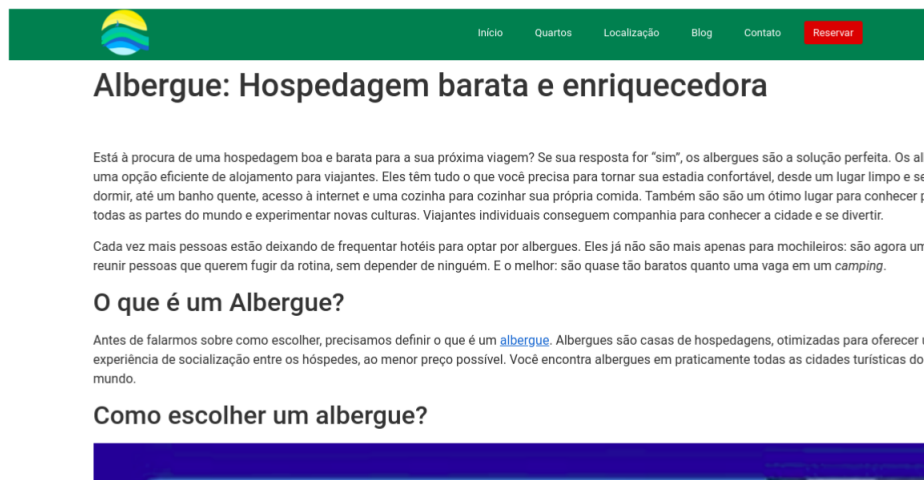


Figura 2 – Captura de tela do site Marilia

É importante ressaltar que o objetivo do projeto em desenvolvimento é auxiliar indivíduos em situação de vulnerabilidade a efetuarem reservas, economizando tempo e custo com deslocamento. Portanto, o site mostrado na imagem abaixo pode não ser adequado para pessoas que buscam abrigo, pois cobra tarifas diárias pelos quartos. Segue abaixo a figura.

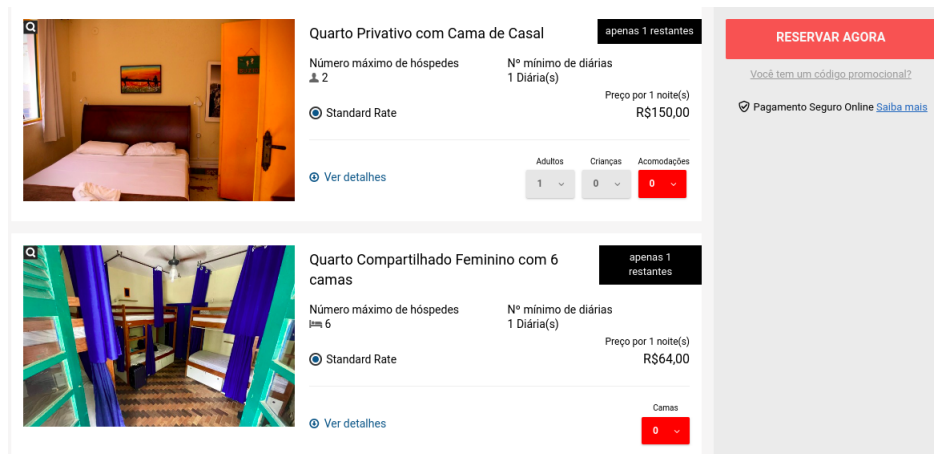


Figura 3 – Captura de tela do site Marilia do menu de navegação reserva.

Fonte: (LEME, 2024).

### 3 O SISTEMA PROPOSTO

Neste capítulo, será apresentado sobre o funcionamento do sistema. Na seção 3.1 o escopo do sistema, para o que serve e onde será aplicado.

#### 3.1 Escopo

A proposta do sistema é desenvolver uma plataforma web dedicada ao agendamento de acolhidos no albergue. A ideia é facilitar a reserva de vagas e aprimorar o gerenciamento da ocupação. As principais funcionalidade da aplicação é:

- **Agendamento de Vagas:** Os usuários que estiverem fazendo a reserva poderão verificar a disponibilidade de vagas no albergue, selecionar a data de entrada e realizar o agendamento de maneira conveniente e intuitiva.
- **Confirmação automática:** Após o agendamento, as pessoas que fizerem a reserva serão informadas se a vaga foi confirmada, desde que apresentem um documento de identificação ao chegarem na instituição, comprovando que são os mesmos que efetuaram o cadastro.
- **Administração interna:** Para os funcionários do albergue, o sistema fornecerá uma interface de administração para gerenciar as reservas, visualizar relatórios de ocupação e realizar outras tarefas administrativas, como cancelar a reserva quando o usuário desistir, desde que tenha notificado a instituição previamente.

#### 3.2 Perspectivas

O sistema que será proposto vai fazer uma grande diferença no albergue, trazendo muitas coisas boas tanto para aos acolhidos quanto para os funcionários.

- **Clareza e rapidez:** Com essa plataforma, fica fácil para os usuários verem as vagas disponíveis em tempo real e receberem confirmações automáticas das reservas. Isso deixa tudo mais rápido e simples.
- **Melhor qualidade no trabalho:** Ao simplificar o agendamento e reduzir deslocamentos desnecessários, o albergue poderá se concentrar em oferecer um acolhimento mais humano e de qualidade, atendendo melhor às necessidades dos usuários.

## 4 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste capítulo, serão descritos os materiais utilizados e os métodos empregados para o desenvolvimento e implementação do sistema de agendamento para o albergue.

### 4.1 Materiais

Para desenvolver e implementar o sistema, foram adotados os seguintes materiais:

- **Linguagem de Programação:** O TypeScript é a linguagem que está sendo usada para desenvolver a parte front-end do sistema, em conjunto com o Angular *framework*.  
No back-end, será utilizado Laravel por ser um *framework* PHP conhecido por sua produtividade e segurança, oferecendo uma arquitetura MVC organizada. Sua comunidade ativa fornece vasta documentação e suporte, facilitando a integração com serviços externos e testabilidade do código. (EDUCAÇÃO, 2024).
- **Framework Web:** Para desenvolver a aplicação web, será utilizado o Angular *framework* por ele se destacar por sua estrutura centrada em componentes e pela habilidade de criar interfaces interativas de forma eficaz.
- **Ambiente de Desenvolvimento:** Será utilizado o Visual Studio Code (VS CODE) para desenvolver o sistema, pois é conhecido por sua agilidade, leveza e compatibilidade com diversas ferramentas de desenvolvimento.
- **Servidor Web:** Para hospedar o site do albergue localmente, configuraríamos o servidor Apache no computador. Em seguida, colocaríamos os arquivos do site na pasta específica do servidor Apache. Por fim, acessaríamos o site localmente pelo navegador usando o endereço localhost.
- **Prototipação:** Para fazer os esboços das telas do sistema, será usado Figma, uma ferramenta online. Com este material, podemos criar e compartilhar esboços de forma fácil e colaborativa.

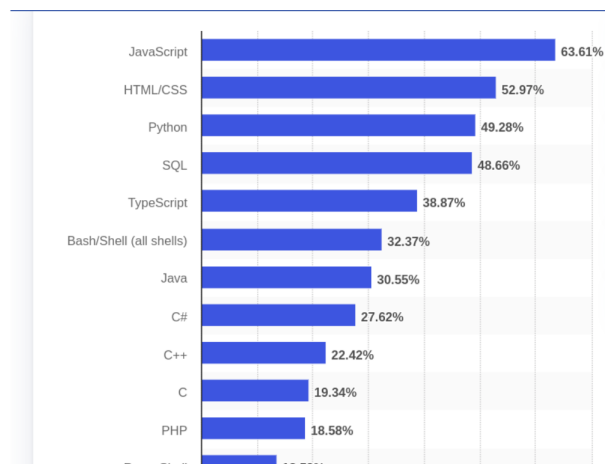
### 4.2 Métodos

Neste capítulo, abordaremos as metodologias empregadas no desenvolvimento do sistema para gerenciamento de vagas no albergue, divididas em duas etapas: Codificação do Sistema e Testes , Análise de Requisitos.

## 5 ANÁLISE E PROJETO DO SISTEMA

### 5.0.1 Codificação do sistema e testes

Para o desenvolvimento do sistema, foram selecionadas as tecnologias mais adequadas às necessidades identificadas durante a análise de requisitos. O front-end está sendo desenvolvido na linguagem TypeScript utilizando o *framework* Angular, conhecido por sua capacidade de criar interfaces dinâmicas e intuitivas. Já o back-end está sendo implementado utilizando a linguagem Hypertext Preprocessor (PHP) em Laravel. Essa combinação de tecnologias permitirá o desenvolvimento de um sistema robusto e escalável, capaz de atender às necessidades do albergue e de seus usuários. Serão realizados testes de usabilidade, funcionalidade e segurança, para verificar se o sistema atende aos requisitos estabelecidos durante a análise inicial. As aplicações escolhidas foram decididas devido ao seu uso no Ranking das Linguagens de Programação em 2023/2024. Segue abaixo a Figura 4 mostrando os dados.



**Figura 4 – Captura de tela do site Statista**

**Fonte: (STATISTA, 2023).**

### 5.0.2 Análise de Requisitos

O levantamento de requisitos do sistema ocorreu por meio de entrevistas com os voluntários do albergue, diálogos com o gerente e o setor administrativo, além de visitas ao local para uma compreensão mais aprofundada do ambiente onde o sistema seria implementado (INDED, 2023). Com base nessas informações, foi possível estabelecer os requisitos funcionais e não funcionais necessários, conforme detalhado nas tabelas 1 e 2 abaixo.

**Tabela 1 – Requisitos funcionais**

| <b>Requisitos funcionais</b>                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. O administrador deve ter permissão para cadastrar ficha de preenchimento dos acolhidos.                                                      |
| 2. O administrador deve ter permissão para cadastrar ficha de preenchimento dos acolhidos.                                                      |
| 3. O administrador deve ter permissão para cadastrar uma nova hospedagem.                                                                       |
| 4. O administrador deve ter permissão para editar uma hospedagem que está em andamento.                                                         |
| 5. O administrador pode deletar um agendamento.                                                                                                 |
| 6. O administrador pode criar um agendamento.                                                                                                   |
| 7. O funcionário deve ter permissão para editar uma estadia em andamento.                                                                       |
| 8. O administrador deve ter permissão para visualizar os relatórios contendo dados dos acolhidos.                                               |
| 9. O funcionário deve ter permissão para visualizar os relatórios contendo dados dos acolhidos.                                                 |
| 10. O administrador deve ter permissão para editar uma estadia em andamento.                                                                    |
| 11. O administrador deve ter acesso a todas as agendas feitas no dia.                                                                           |
| 12. O funcionário deve ter acesso a todas as agendas feitas no dia.                                                                             |
| 13. O acolhido não terá acesso ao sistema.                                                                                                      |
| 14. O acolhido não precisa se cadastrar para fazer sua reserva.                                                                                 |
| 15. O acolhido recebe uma mensagem na tela com um código aleatório após fazer sua reserva, que deve ser apresentado na recepção da instituição. |
| 16. O sistema deve possuir dois perfis de usuários: funcionário e administrador.                                                                |

**Fonte: Autoria própria.**



**Tabela 2 – Requisitos não funcionais**

| <b>Requisitos não funcionais</b>                 |
|--------------------------------------------------|
| 1. Não terá chat a chat.                         |
| 2. Não terá a opção de agendamento por telefone. |
| 3. A interface será simples.                     |
| 4. Os acolhidos não terão acesso login.          |

**Fonte: Autoria própria.**

### 5.0.3 Prototipação de Telas

O sistema em desenvolvimento não inclui a funcionalidade de login para os acolhidos se cadastrarem, considerando a situação em que muitos se encontram. Dessa forma, o acesso ao sistema de agendamento será restrito aos funcionários e ao administrador da página.

**Funcionários:** Terão acesso ao sistema de agendamento para gerenciar os horários e compromissos dos acolhidos.

**Administrador:** Terá acesso ao sistema com permissões adicionais que os funcionários não possuem, permitindo-lhe realizar ações administrativas como relatórios mensais.

Para logar como administrador ou funcionário no sistema eles deveram entrar com seus dados no sistema, abaixo temos a Figura 5 exemplificando, esta tela foi produzida no Figma.

The image shows a login interface for 'Albergue Noturno'. It features a white central card with a blue header 'Bem-vindo' and a subtitle 'Preencha os dados do login para acessar'. There are two input fields: 'Usuário' with the value 'jhonasrodrigues' and a user icon, and 'Senha' with the value 'senhadeacesso' and an eye icon. A blue 'ENTRAR' button is at the bottom. The background has blue abstract shapes and a blue bar at the bottom.

**Bem-vindo**

Preencha os dados do login para acessar

Usuário  
jhonasrodrigues

Senha  
senhadeacesso

ENTRAR

Albergue Noturno

**Figura 5 – Tela login**  
**Fonte: (FIGMA, 2024).**

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, o foco está na melhoria do atendimento do albergue, com o objetivo de facilitar o acesso das pessoas a terem um local para pouso. É evidente o papel crucial desempenhado pelo albergue na assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade, porém, enfrentam desafios como a escassez de recursos e dificuldades na alocação de vagas.

A proposta apresentada consiste em um sistema online de reserva de vagas no albergue, proporcionando uma maneira rápida e acessível para que as pessoas possam visualizar e reservar vagas. Além disso, o sistema visa auxiliar os funcionários na gestão das vagas, contribuindo para aprimorar o atendimento prestado.

É importante reconhecer que o sistema possui limitações, como a necessidade de conexão com a internet e o uso de dispositivos eletrônicos. Contudo, acredita-se que, mesmo com essas limitações, o sistema trará benefícios significativos, como a agilidade no processo de reserva e a melhoria na qualidade do serviço oferecido.

Em resumo, há confiança de que o sistema será uma ferramenta útil, mas é necessário estar ciente da necessidade contínua de aprimoramento para garantir sua eficácia ao longo do tempo.

## REFERÊNCIAS

ALURA. **Excel Online: o que é, para que serve e como usá-lo**. 2024. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/excel-online>.

DAVISON, K. **Homelessness: New York City Struggles to Accommodate Growing Need**. 2020. ABC News. Disponível em: <https://abcnews.go.com/US/homelessness-york-city-struggles-accommodate-growing/story?id=69965728>.

EDUCAÇÃO, W. A. . P. e. **Criando um Projeto Laravel: Um Guia Passo a Passo**. 2024. Disponível em: <https://federalcubatao.com.br/frameworks/criando-um-projeto-laravel-um-guia-passo-a-passo/>.

EXTRA. **Nas noites frias em Guarapuava, moradores de rua podem encontrar abrigo no Albergue**. 2018. Jornal extra Guarapuava. Disponível em: <https://www.extraguarapuava.com.br/ultimas-noticias/nas-noites-frias-em-guarapuava-moradores-de-rua-podem-encontrar-abrigo-no-albergue/>.

FIGMA. **tela de login**. 2024. Disponível em: [https://www.figma.com/design/6L4wWPGswxDZdSw3IDYy0f/Tela-de-login-\(Community\)?node-id=0-1&t=rTR0jO3cCQX5bAOh-0](https://www.figma.com/design/6L4wWPGswxDZdSw3IDYy0f/Tela-de-login-(Community)?node-id=0-1&t=rTR0jO3cCQX5bAOh-0).

INDED. **7 perguntas inteligentes para fazer ao gestor**. 2023. Disponível em: <https://br.indeed.com/conselho-de-carreira/entrevistando/perguntas-inteligentes-gestor>.

LEME, M. do. **Albergue: Hospedagem barata e enriquecedora**. 2024. Acessado em 23 de abril de 2024. Disponível em: <https://maresiasdoleme.com/albergue/>.

SANTOS, A. S. Acolhimento institucional de pessoas em situação de rua: uma análise das políticas públicas e dos desafios da gestão. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 37, n. 111, p. e210002, 2022.

STATISTA. **Linguagens de programação mais usadas entre desenvolvedores em todo o mundo em 2023**. 2023. Acessado em 12 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/793628/worldwide-developer-survey-most-used-languages/>.